

EFEITO DA INCLUSÃO DE TANINO CONDENSADO NO CONCENTRADO DE CORDEIROS EM FASE DE RECRIA*

Eduardo Lucianer¹, Chrystian Jassanã Cazarotto¹, Davi Fernando Alba¹, Julcemar Dias Kessler², Aleksandro Schafer da Silva³

¹ Mestrandos em Zootecnia, UDESC Oeste - PPGZOO

² Orientador, Departamento de Zootecnia - CEO – e-mail:julcemar.kessler@udesc.br

³ Co-orientador, Departamento de Zootecnia – CEO

*Projeto financiado pela FAPESC PAP 2017TR745

Palavras-chave: Aditivo; confinamento; ovinos

O tanino condensado presente nas pastagens pode ser benéfico a saúde dos animais, em concentrações moderadas o tanino condensado reduz a degradação ruminal da proteína e aumenta a passagem de aminoácidos essenciais no pós-rúmen. Proporciona efeito sobre o consumo, a digestibilidade dos nutrientes e na atividade anti-helmíntica, na produção de carne, lã e leite de ovinos e caprinos. Já em concentrações altas na dieta ocorre formação de complexos insolúveis na proteína, reduzindo o consumo voluntário, a digestibilidade dos nutrientes, prejuízos na atividade microbiana, mais comumente conhecido como timpanismo. O estudo teve como objetivo avaliar se adição de tanino condensado no concentrado melhorar o desempenho, dos cordeiros pós-aleitamento. Foi utilizado 40 cordeiros da raça lacaune, selecionados pela idade e peso aproximado. Os cordeiros foram alocados em baias de piso ripado e divididos em dois grupos: grupo 1: controle, T1 e grupo 2: T2 e T3. Os animais permaneceram 40 dias em experimento sendo os 10 primeiros dias foi o período de adaptação a inclusão de tanino na dieta. A alimentação foi fornecida duas vezes ao dia (às 8:00 horas e 17:00 horas), a água *ad libitum*, o concentrado e feno. A formulação do concentrado foi fornecida pela cabanha, para os tratamentos foram incluídas três dosagens, T1 0,3%, T2 0,6% e T3 0,9% do tanino condensado (produto comercial – extrato vegetal de quebracho), sendo que o grupo 2 iniciou 15 dias após o grupo 1. Foram realizadas pesagens de todos os cordeiros, escore de condição corporal, teste de famacha, medições morfológicas como: altura do anterior, altura do posterior, comprimento e circunferência torácica, e a temperatura média do ambiente foram medidas todos os dias. Os dados foram coletados em etapas de -10, 0, 10, 20, e 30 dias. Os dados apresentaram normalidade, e foram submetidos ao teste de comparação entre tratamentos. O tratamento T1 obteve melhor resultado no peso final de recria em relação ao grupo controle ($P < 0,05$), entretanto não diferindo dos demais tratamentos ($P > 0,05$). Enquanto para as variáveis morfológicas, os valores não apresentaram diferenças significativas entre os tratamentos ($P > 0,05$). Portanto com base nestes resultados preliminares, podemos concluir que a inclusão de tanino condensado em forma de aditivo melhorou o peso final de recria dos cordeiros e a manutenção do escore de condição corporal dos cordeiros, além de não alterar a morfologia dos animais.